

<https://doi.org/10.31533/pubvet.v14n6a589.1-4>

## Craniometria do Urutau-comum (*Nyctibius griseus*): relato de casos

Luana Célia Stunitz da Silva<sup>1</sup> , Gabriela Follador Silva Oliveira<sup>2</sup> , Franciny Caroline Cordeiro<sup>2</sup>, Nelson Dias Lucas<sup>2</sup> 

<sup>1</sup>Docente de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná (UFPR)- Setor Palotina

<sup>2</sup>Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná (UFPR)- Setor Palotina

\*Autor para correspondência, E-mail: [luanastunitz@gmail.com](mailto:luanastunitz@gmail.com)

**Resumo.** O Urutau apresenta distribuição por todo o território nacional, possui hábitos noturnos e é uma espécie ligada a diversas crenças e superstições. Visando contribuir para descrições de sua anatomia e para anatomia veterinária comparada analisou-se os aspectos craniométricos de 3 urutaus-comuns (*Nyctibius griseus*) adultos doados ao Laboratório de Anatomia Animal da UFPR-Setor Palotina, das quais os crânios foram preparados por técnica termoquímica de maceração. Foi mensurado algumas medidas biométricas e o comprimento máximo do crânio; largura máxima do crânio; altura máxima do crânio; comprimento da rinoteca; comprimento e largura da narina; comprimento e largura do forame magno; largura da mandíbula medida entre os processos laterais das hemimandíbulas; distância entre o processo lateral da mandíbula ao processo medial da mandíbula; e comprimento da mandíbula. Com os dados obtidos nesta pesquisa elucidam-se, mesmo que de forma inicial, a biometria e a craniometria do *Nyctibius griseus*, servindo assim de subsídio para estudos de anatomia comparada.

**Palavras chave:** anatomia veterinária, aves selvagens, crânio

## Craniometry of common potoo (*Nyctibius griseus*): case report

**Abstract.** The common potoo has distribution throughout the national territory, has nocturnal habits and is a species linked to several superstitions. Aiming to contribute to descriptions of their anatomy and comparative veterinary anatomy the craniometric aspects of 3 adult common potoo (*Nyctibius griseus*) adults donated to the Laboratory of Animal Anatomy of the UFPR- Sector Palotina, of which the skulls were prepared by thermochemical maceration technique. Some biometric measurements and maximum skull length were measured; maximum skull width; maximum skull height; length of the library; length and width of the nostril; length and width of foramen magnum; width of the jaw measured between the lateral processes of the half-jaw; distance between the lateral process of the mandible to the medial process of the jaw; and jaw length. The data obtained in this research elucidate, even if initially, the biometry and craniometry of *Nyctibius griseus*, thus serving as a subsidy for studies of comparative anatomy.

**Keywords:** veterinary anatomy, skull, wild avian

## Craneometría de Bienparado común (*Nyctibius griseus*): informe de caso

**Resumen.** Bienparado común se distribuye por todo el territorio nacional, tiene hábitos nocturnos y es una especie vinculada a diversas creencias y supersticiones. Con el objetivo de contribuir a las descripciones de su anatomía y la anatomía veterinaria comparativa, analizamos los aspectos craneométricos de 3 adultos de Bienparado común (*Nyctibius griseus*) donados al Laboratorio de anatomía Animal del Sector Palotina da UFPR, a partir

del cual se prepararon los cráneos por técnica termoquímica. Se tomaron algunas mediciones biométricas y la longitud máxima del cráneo, ancho máximo del cráneo, altura máxima del cráneo, longitud de la rinoteca, largo y ancho de la fosa nasal, largo y ancho del foramen magnum, ancho de la mandíbula medido entre procesos laterales de hemimandíbulas, distancia entre el proceso lateral de la mandíbula al proceso medial de la mandíbula, e longitud de la mandíbula. Los datos obtenidos en esta investigación aclaran, aunque inicialmente, la craneometría de *Nyctibius griséus*, lo que sirve como base para estudios de anatomía comparada.

**Palabras clave:** anatomía veterinaria, cráneo, pájaros salvajes

## Introdução

O urutau-comum (*Nyctibius griseus*) ou mãe-da-lua é uma ave da Ordem Nyctibiiformes e família Nyctibiidae que possui um colorido variável entre mais marrom ou mais cinzento, região peitoral com coloração enegrecida e íris amarelo âmbar (Sick, 1997). Seu nome na língua tupi-guarani significa “ave fantasma” pois apresenta hábitos noturnos e canto melancólico. E encontra-se envolvido em diversas crendices e superstições (Starube, 2004).

Pode ser encontrada por todo território nacional bem como da Costa Rica à Bolívia, Argentina e Uruguai (Sick, 1997) e mesmo sendo uma espécie com grande distribuição apresenta características anatômicas ainda não muito descritas. Nesse contexto, o estudo de características morfológicas com suas funções biomecânicas na estrutura do crânio das aves vem se destacando entre estudiosos e pesquisadores. Levando a debates acerca da taxonomia, filogenia e aspectos morfofuncionais, e acarretando também modificações a respeito do entendimento do crânio das aves (Flausino Júnior et al., 1999; Pascotto et al., 2006a, 2006b). Tal conhecimento detalhado torna-se essencial para o diagnóstico de doenças do sistema locomotor e para estudos de estruturas e sistemas adjacentes. Principalmente na área de diagnóstico por imagem em que alguns profissionais Médicos Veterinários ainda são relutantes quanto à prática de tal exame nas aves, o que segundo Arnaut (2006) pode estar correlacionado à pouca familiaridade com a anatomia básica e interpretação radiográfica.

Assim o objetivo deste estudo é o de obter mensurações dos crânios de urutaus-comuns visando contribuir para a anatomia descritiva da espécie bem como também para a anatomia veterinária comparada.

## Material e métodos

Foram analisados os aspectos craniométricos de 3 urutaus-comuns (*Nyctibius griseus*) adultos, todos machos, que vieram à óbito por causas naturais e que foram doados ao Laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Setor Palotina. As aves foram pesadas em balança digital Shimadzu® com precisão de 0,01g e com os valores procedeu-se com o cálculo da média e do desvio padrão. Após, procedeu-se com a retirada da pele, fâscias e musculatura superficial dos crânios com instrumental cirúrgico e posterior cocção. A clarificação foi feita com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> e uma nova limpeza de tecidos finalizou a preparação das cabeças para posterior secagem ao sol. Com a utilização de um paquímetro digital Starret®, de precisão 0,01 mm, em escala milimétrica foram realizadas as seguintes medidas por examinador único: comprimento dorsal do crânio com o bico, comprimento da extremidade livre do rostro maxilar ao ponto mais caudal do osso supraoccipital; largura máxima do crânio mensurada entre os processos pós-orbitais direito e esquerdo; largura máxima interorbital; comprimento da pré-maxila; altura máxima do crânio mensurada da porção basilar do rostro para-esfenoide à região mais alta do crânio; comprimento da rinoteca; comprimento e largura da narina; altura e largura do forame magno; largura da mandíbula medida entre os processos laterais das hemimandíbulas; distância entre o côndilo lateral da mandíbula e o processo medial da mandíbula; e comprimento da mandíbula (Figura 1). Para todas as medidas efetuadas foi realizado o valor médio e desvio padrão (sd).

A nomenclatura utilizada para denominação das estruturas identificadas teve como base o Handbook of Avian Anatomy: *Nomina anatomica avium* editado pelo International Committee on Avian Anatomical Nomenclature (Baumel, 1993).



**Figura 1.** Medidas coletadas de peças anatômicas de crânio de Urutau-comum (*Nyctibius griseus*). A. Vista dorsoventral do crânio. B. Vista laterolateral do crânio. C. Vista dorsoventral da mandíbula. 1-Comprimento dorsal do crânio; 2- Largura máxima do crânio; 3- Largura máxima interorbital; 4- Altura máxima do crânio; 5- Comprimento da rinoteca; 6- Comprimento da narina; 7- Largura da narina; 8- Largura da mandíbula; 9 – Distância entre o côndilo lateral e o processo medial da mandíbula; 10-Comprimento da mandíbula.

## Resultados e discussão

Com relação à massa corpórea dos animais o valor médio encontrado foi de 149,70 g (sd:  $\pm 20,0$ g). Todas os valores médios com seus respectivos desvios padrões ora obtidos encontram-se dispostos no Quadro 1.

**Quadro 1.** Dados craniométricos obtidos em urutau-comum (*Nyctibius griseus*) com seus valores médios e desvios padrões.

Medidas	Valor Médio	Desvio padrão
Comprimento dorsal do crânio com o bico	51,9 mm	$\pm 4,82$ mm
Largura máxima do crânio	36,8 mm	$\pm 8,63$ mm
Altura máxima do crânio	18,3 mm	$\pm 2,60$ mm
Largura máxima interorbital	12,1 mm	$\pm 1,23$ mm
Comprimento da rinoteca	18,6 mm	$\pm 1,57$ mm
Comprimento da narina	5,1 mm	$\pm 0,65$ mm
Largura da narina	1,7 mm	$\pm 0,23$ mm
Altura do forame magno	5,1 mm	$\pm 0,56$ mm
Largura do forame magno	4,9 mm	$\pm 0,22$ mm
Largura da mandíbula	31,7 mm	$\pm 1,90$ mm
Comprimento da mandíbula	48,4 mm	$\pm 7,33$ mm
Distância entre o côndilo lateral e o processo mandibular medial	7,0 mm	$\pm 0,03$ mm

Como não foram encontradas na literatura descrições craniométricas de espécies filogeneticamente próximas ao urutau-comum as medidas obtidas foram comparadas com descrições craniométricas acerca de outras espécies aviárias.

Em pinguins foi observado um valor médio de 121,14 mm (Machado et al., 2006; Oliveira et al., 2018) e para curicacas um valor de 194,4 mm (Werner et al., 2015) para o comprimento máximo do crânio, ambos igualmente maiores de forma significativa ao ora encontrado nos urutaus. Com relação à largura máxima do crânio observado esta foi menor do que o relatado em pinguins (Machado et al., 2006; Oliveira et al., 2018), porém muito próximo ao apresentado por Werner et al. (2015) quando da análise em curicacas. Quando comparados os valores para as alturas máximas foram menores no presente estudo do que o valor exposto de 28,4 mm para curicacas (Werner et al., 2015). Já no tocante à largura máxima do crânio observou-se o inverso, em que nos urutaus eram ligeiramente maiores do que para curicacas (Werner et al., 2015).

A média da largura interorbital e o também o comprimento da rinoteca foram muito próximas aos encontrados por Wagner et al. (2017) na análise da craniometria de corujinhas-do-mato (*Megascops choliba*). Tanto o comprimento quanto a largura do forame magno ora encontrados foram menores em relação aos mesmos valores em corujinhas-do-mato, curicacas, pinguins (Werner et al., 2015; Machado et al., 2006).

No tocante à mandíbula seu valor médio de comprimento e largura observados foram ambos muito similares à espécie *Asio clamator* (Coruja-orelhuda), todavia estiveram muito acima do encontrado em corujinhas-do-mato (Werner et al., 2015; Machado et al., 2006).

### Conclusões

Com os dados obtidos nesta pesquisa elucidam-se, mesmo que de forma inicial, a craniometria do urutau-comum (*Nyctibius griseus*), servindo de subsídio para estudos de anatomia comparada bem como para conhecimento acerca da morfologia de tal espécie aviária.

### Referências bibliográficas

- Arnaut, L. dos S. (2006). *Estudo radiográfico das afecções do sistema esquelético em aves*. Universidade de São Paulo. DOI: 10.11606/D.10.2006.tde-06032007-140542
- Baumel, J. J. (1993). Handbook of avian anatomy: nomina anatomica avium. In *Publications of the Nuttall Ornithological Club (USA)*. Publications of the Nuttall Ornithological Club (USA).
- Flausino Júnior, O. A., Donatelli, R. J., & Pascotto, M. C. (1999). Osteologia e miologia cranianas de *Momotus momota* (Coraciiformes: Momotidae). *Ararajuba*, 7(2), 109–124.
- Machado, M., Hadel, V. F., & Bombonato, P. P. (2006). Craniometria em pinguim de Magalhães (*Spheniscus magellanicus*). *X Congresso e XV Encontro Da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens*.
- Oliveira, G. F. S., Cordeiro, F. C., Lucas, N. D., & da Silva, L. C. S. (2018). Biometria e dados craniométricos so Urutau-Comum (*Nyctibius griseus*). *Anais Do Congresso Nacional de Medicina Veterinária*, 2(1).
- Pascotto, M. C., Höfling, E., & Donatelli, R. J. (2006a). Cranial osteology of Coraciiformes (Aves). *Revista Brasileira de Zoologia*, 23(3), 841–864. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-81752006000300032>
- Pascotto, M. C., Höfling, E., & Donatelli, R. J. (2006b). Osteologia craniana de Coraciiformes (Aves). *Revista Brasileira de Zoologia*, 23(3), 841–864. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-81752006000300032>
- Sick, H. (1997). *Ornitologia Brasileira*. Nova Fronteira.
- Starube, F. C. (2004). Urutau: ave fantasma. *Atualidades Ornitológicas*, 11–12.
- Werner, L. C., Silva, L. C. S., & Souza, R. A. M. (2015). Dados craniométricos de Curicacas (*Theristicus caudatus*). In *Anais do 42º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária e 1º Congresso Sul-Brasileiro da ANCLIVEPA*. ANCLIVEPA.

**Recebido:** 19 de dezembro, 2019.

**Aprovado:** 20 de fevereiro, 2020.

**Disponível online:** 13 julho, 2020.

**Licenciamento:** Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.